

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 16 a 20/05/2022

| | Unidade | 12 Meses | Semana Anterior | Semana Atual | Varição Anual | Varição Semanal |
|--------------------------------------|-------------|----------|-----------------|--------------|---------------|-----------------|
| Preços ao Produtor | | | | | | |
| Arábica - Patrocínio - MG | R\$/sc 60kg | 828,75 | 1.259,00 | 1.291,50 | 55,84% | 2,58% |
| Arábica - Guaxupé - MG | R\$/sc 60kg | 800,00 | 1.250,00 | 1.200,00 | 50,00% | -4,00% |
| Conilon - São Gabriel da Palha - ES | R\$/sc 60kg | 440,00 | 737,40 | 733,50 | 66,70% | -0,53% |
| Conilon - São Miguel do Guaporé - RO | R\$/sc 60kg | 410,00 | 750,00 | 750,00 | 82,93% | 0,00% |
| Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE | US Cents/lb | 150,50 | 211,66 | 221,43 | 47,13% | 4,62% |
| Conilon - Bolsa de Londres - Liffe | US\$/ton. | 1.488,80 | 2.033,00 | 2.071,00 | 39,11% | 1,87% |
| Dólar EUA | R\$/US\$ | 5,2813 | 5,1300 | 4,9576 | -6,13% | -3,36% |

Notas: Preço mínimo (Safrá 2021/22): Café Arábica R\$ 369,40/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 263,93/sc 60Kg.

| | Unidade | Preço interno* | Arábica FOB Santos - SP | Conilon FOB Vitória-ES | FOB Produtor Fazenda |
|--------------------------------|-------------|----------------|-------------------------|------------------------|----------------------|
| Paridade de Exportação | | | | | |
| Nova Iorque 1ª entrega Arábica | R\$/sc 60kg | 1291,50 | 1308,43 | | 1277,50 |
| Londres 1ª Entrega Conillon | R\$/sc 60kg | 733,50 | | 630,90 | 611,49 |

MERCADO EXTERNO

A semana foi marcada por aumento dos preços médios do café nas Bolsas de Nova Iorque e Londres, com o mercado atento à chegada do frio no Brasil, país que ocupa o posto de maior produtor e exportador de café. No início da semana, as previsões de frio no Brasil favoreceram o aumento dos preços internacionais, no entanto essa preocupação perdeu força no decorrer da semana e os preços voltaram a recuar.

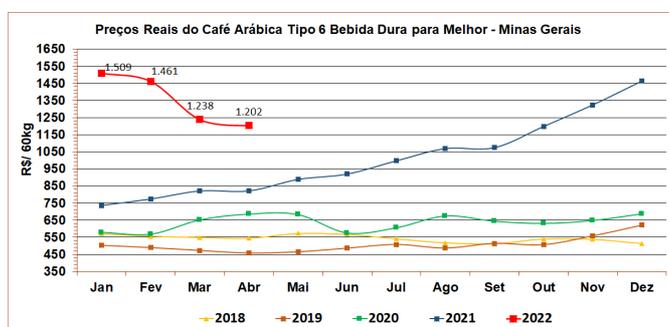
A preocupação com a demanda global ainda persiste no mercado, influenciada pela alta inflação global e frustrações nas negociações de paz na Ucrânia. Por outro lado, a oferta restrita limita reduções mais expressivas nos preços. Na última sexta-feira, dia 20 de maio, o estoque de café certificado na Bolsa de Nova Iorque era de cerca de 1,1 milhão de sacas de 60 kg, o que representa uma queda de 0,1% em relação à igual período do mês passado e de 46,1% em relação à mesma data de 2021.

MERCADO INTERNO

Restando pouco mais de um mês para o início do inverno no hemisfério Sul, o frio intenso preocupou produtores brasileiros na última semana. Uma massa de ar frio se deslocou pelo país e provocou o aumento do risco de geadas em importantes regiões produtoras de café, em especial nos estados do Paraná, São Paulo e Minas Gerais. Próximo ao final de semana, as temperaturas voltaram a subir e essa preocupação diminuiu.

Após a ocorrência de geadas severas no ano passado, os produtores ficaram em estado de alerta na última semana, no entanto não foram relatadas novas geadas de impacto significativo nas regiões produtoras de café. Os cafezais escaparam da geada, mas as previsões climáticas influenciaram o mercado. O aumento do frio deu suporte aos preços no início da semana, mas a preocupação diminuiu com o aumento das temperaturas e a redução do risco de geadas no final da semana.

A colheita de café tende a se intensificar entre maio e junho, permitindo a ampliação sazonal da oferta. A bionalidade positiva do Arábica favorece o crescimento da produção na safra 2022, no entanto as lavouras tiveram o potencial produtivo reduzido pela seca e geadas ocorridas antes da floração dos cafezais.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA até abril de 2022.

EXPORTAÇÃO NO BRASIL

O Brasil apresentou uma exportação média diária de 6,8 mil toneladas de café não torrado nos primeiros dez dias úteis deste mês de maio, o que corresponde a uma queda de 24,6% na comparação com a exportação média diária registrada em maio do ano passado. A exportação de café torrado, extratos e produtos afins apresentou uma média diária de 320,9 toneladas nos primeiros dez dias úteis deste mês, representando uma queda de 14,7% em relação ao observado em maio de 2021.

Essa queda na exportação de maio é influenciada pela redução da produção de café em 2021 e limitação dos estoques brasileiros no primeiro semestre de 2022. O aumento da produção brasileira neste ano pode contribuir para a recuperação das exportações de café no segundo semestre de 2022.

DESTAQUE DO ANALISTA

A Conab divulgou na última quinta-feira, dia 19 de maio, o segundo boletim da safra de café 2022, atualizando os dados de área, produção e produtividade dos cafezais. A produção deste ano tem bionalidade positiva e está estimada em 53,43 milhões de sacas de 60 kg de café beneficiado, o que representa um aumento de 12,0% em relação ao ano de 2021 (bionalidade negativa) e uma redução de 15,3% na comparação com o ano de 2022 (bionalidade positiva). Os dados completos do boletim podem ser acessados no site da Conab, através do seguinte endereço: <https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/cafe>